



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 1/2013

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE FEVEREIRO DE 2013

----- Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e treze, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Ana Cristina Lobato Fróis Figueiredo e Silva e Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Rui Miguel Costa e Silva, Jacinto Madeira Correia e Carla Maria Pires Rodrigues, procedendo-se à substituição desta última. -----

----- Pelas quinze horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- PONTO PRÉVIO -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 8/2012 referente à sessão ordinária de 22 de dezembro. -----

----- Aprovada a ata n.º 8/2012 por maioria dos presentes com 29 votos a favor e 3 abstenções. -----

----- CORRESPONDÊNCIA -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Iniciou por explicar que a razão do atraso do início dos trabalhos se deveu a tentativa de haver consenso, por parte dos líderes dos grupos municipais, acerca das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

moções e recomendações apresentadas à Mesa antes do início da sessão, consenso esse que foi possível relativamente a três das moções, com alterações de texto, e que não foi possível relativamente a outras duas. Considerou este exercício de se tentar encontrar consensos salutar, mas, voltou a referir, que seria melhor conseguido se as moções fossem remetidas à Mesa com dois ou três dias de antecedência e os líderes nos dias das sessões se reunissem meia hora antes do início dos trabalhos. -----

----- Foram apresentadas cinco moções, pelo Primeiro Secretário forem lidas três e pelo Presidente da Mesa as restantes duas (anexo 3). -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este período. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Assentiz -----

----- Deputado Luís Fernando Henriques Santos -----

----- Deputado Luís Alberto Santos Tirano Ferreira -----

----- Deputado António José Rodrigues da Costa -----

----- Deputado António Jorge da Silva Madeira -----

----- Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira -----

----- Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis -----

----- Deputado António Manuel da Silva Moreira -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Assentiz** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para informar que finalmente foram iniciadas as obras do Centro Pastoral de Assentiz, que é composto pela casa mortuária, sanitários e salas de catequese. Mais informou que já estão numa fase avançada e, em nome da Junta de Freguesia e da população, agradeceu à Câmara Municipal de Rio Maior o seu apoio na elaboração dos projetos, porque sem este não teria sido possível o desenvolvimento desta obra, dizendo ainda esperar poder continuar a receber o apoio necessário nos materiais e verbas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Deu também os parabéns à Câmara Municipal pela organização do carnaval e considerou que o desfile nocturno correu muito bem e que o carnaval escolar, contrariamente ao que se pensava, devido ao horário, correu muito bem. -----

----- **Deputado Luís Fernando Henriques Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Congratulou-se por finalmente as instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior irem ser ocupadas e considerou que será para a qualidade do ensino um forte incremento, assim como toda para toda a comunidade escolar que beneficiará de melhores condições de trabalho. Salientou ainda que ao lembrar este momento devemos lembrar também o papel que este executivo municipal teve na resolução de um conjunto de problemas que lhe foi deixado acerca deste assunto. Disse ainda que foi também este executivo municipal que teve a arte e o engenho para cumprir promessas eleitorais de executivos anteriores, sacrificando outros investimentos para salvar a face do município e que teve o papel importantíssimo de desbloquear a obra entretanto parada. Afirmou ainda que foi este executivo municipal que soube negociar e suportar o atraso da saída da escola das instalações do Pavilhão Multiusos, mesmo à custa do atraso de outros projetos para aquelas instalações. -----

----- Terminou dizendo que apesar de tudo isto todos nós nos devíamos orgulhar de ter em Rio Maior a Escola Superior de Desporto, com todos os benefícios que daí resultam para a economia local, ressaltando que só talvez agora, suportando os seus próprios custos de funcionamento, a escola e os seus dirigentes sejam capazes de reconhecer o enorme esforço financeiro que a autarquia foi capaz de suportar ao longo dos anos para manter vivo o ensino superior no concelho. -----

----- **Deputado Luís Alberto Santos Tirano Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Salientou dois acontecimentos que ocorreram durante esta semana na cidade que lhe deram grande satisfação: as novas instalações da Escola Superior de Desporto estarem finalmente em funcionamento e o comunicado oficial de que iria ser deslocado de Mem Martins para Rio Maior o funcionamento da Carnes Nobre, quando durante muito tempo se pensou que poderia ser ao contrário, o que numa época de crise e desemprego é uma notícia muito boa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Questionou depois a Senhora Presidente da Câmara acerca do ponto de situação da ligação ao nó da A15, que considera como estruturante, e também acerca da possibilidade da instalação de mais uma empresa no Parque de Negócios. -----

----- Ainda ao ensino superior em Rio Maior sugeriu que poderia ser uma boa estratégia tentar-se, para as antigas instalações, que outro instituto as ocupasse, através de alguns incentivos, criando-se talvez uma comissão que pudesse entrar em contacto com várias universidades e politécnicos para averiguar dessa possibilidade. –

----- Informou ainda que tendo passado pela EN 1, junto à estrada do Golden Eagle, reparou que junto ao segundo pólo de atração turística do nosso concelho a limpeza das bermas é inexistente e que embora desconheça de quem é a responsabilidade pela manutenção da mesma, deveria ser um caso a ver e a ter em atenção. -----

----- **Deputado António José Rodrigues da costa** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção relembrando Ruy Belo, poeta da freguesia de São João da Ribeira, e que no projeto eleitoral do movimento de cidadania foi incluída a urgência em valorizar o património do concelho, nomeadamente a obra e vida deste cidadão neste concelho onde nasceu. Informou que no ano em que se cumprem oitenta anos do seu nascimento é uma boa ocasião para relembrar as suas palavras cheias de significado, demonstrando uma reflexão sobre ele próprio e a realidade que o rodeava. Considerou que possa haver alguma falta de compreensão para com ele, porque houve alguns que nisso se empenharam, já que o exercício de pensar pode ser o maior dos perigos, e essa liberdade levou a que atuasse contra qualquer forma de opressão, o que fez ativamente, assumindo a sua oposição ao regime ditatorial e que levou a que as suas atividades fossem vigiadas e condicionadas pela Polícia Internacional de Defesa do Estado. Deixou, por tudo isto, um agradecimento público a Ruy Belo, pela sua poesia, pelo seu contributo para a democracia. -----

----- **Deputado António Jorge da Silva Madeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por falar acerca da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, que já está em funções nas novas instalações, e por dar os parabéns ao atual executivo, não esquecendo o executivo anterior, de tudo fazerem para manter a escola em Rio Maior.

----- Salientou um tema que considerou ser de desmistificar e que é o facto de os funcionários públicos serem considerados os responsáveis pela situação de Portugal. Referiu que convém esclarecer que não são os funcionários públicos os responsáveis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

pelas dívidas que foram contraídas para obras compulsivas ao longo dos anos sendo que estes se limitam a cumprir ordens a desempenhar as suas funções e pagam os seus impostos contribuindo para a subsistência daqueles que estão em situação de desemprego. -----

----- Referindo-se ainda ao desemprego disse, que em sua opinião, os desempregados, que apesar de estarem nessa condição recebem subsídio, deveriam também participar para a sociedade, nomeadamente trabalhando para serviços públicos. -----

----- Finalmente referindo-se à Indústria Carnes Nobre fez um pequeno historial acerca da instalação da empresa em Rio Maior e disse tratar-se atualmente de uma das maiores indústrias europeias a nível da transformação de carnes. Disse ainda que faz todo o sentido que o atual executivo fizesse o possível e o impossível para que as instalações que se encontram em Rio Maior não fossem deslocalizadas e por isso dirigiu-lhes os seus parabéns pela intervenção e pela manutenção desta indústria em Rio Maior. -----

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se congratular pelo facto de a Escola Superior de Desporto de Rio Maior ter finalmente passado para as novas instalações e afirmou que a história fará o retrato final sobre a responsabilidade política sobre a existência deste estabelecimento. Congratulou-se também pelo facto de se ter chegado a um consenso sobre os vários textos das moções apresentadas, nomeadamente sobre as moções que versavam sobre a pseudo reforma administrativa que, em sua opinião e do Partido Socialista, é o maior ataque de sempre ao poder local democrático. -----

----- Seguidamente questionou o executivo municipal acerca do ponto de situação do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e quais as informações que podem ser disponibilizadas e também acerca de outro instrumento de planeamento e gestão urbanística, o Plano de Pormenor de Salvaguarda das Marinhas do Sal. -----

----- Por fim, referiu-se a uma questão já por si abordada anteriormente por algumas vezes, a questão do desemprego. Lembrou que ainda em setembro, numa sessão desta assembleia, se referiu a este tema e disse crer que os dados recentes confirmam a acuidade da abordagem do mesmo, já que nessa altura o desemprego registava, em termos percentuais, um aumento de julho de 2009 até agosto de 2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

um aumento de 130%, sendo o maior aumento na região, passando de 449 inscritos no centro de emprego para 1026 inscritos, desempregados. -----

----- Disse ainda que os dados do mês de janeiro já deste ano confirmam também esta escalada do aumento do desemprego e que de agosto de 2012 para janeiro de 2013 aumentou mais 20%, somando 1228 os desempregados em Rio Maior, ou seja, mais 202 desde a última vez que falou sobre esta questão. Salientou que este é efetivamente um problema global, da europa, do mundo, do país, mas afirmou que a solução terá sempre que ser local. Disse também não se tratar de uma questão partidária mas de uma questão que deve preocupar todos os eleitos locais e que é essa a razão pela qual volta a falar no tema. Mais considerou ser uma questão de emergência social, que nenhuma comunidade consegue manter a sua coesão com níveis de desemprego desta ordem e que quando o desemprego jovem começa a subir os 40% é a nossa própria comunidade que não está a dar oportunidade aos seus jovens, nem está a construir o seu futuro. -----

----- Afirmou, por isso, que é nestes momentos de urgência que deve haver união e não divisão e que a sua intervenção vai no sentido de que aqueles que são eleitos pelos riomaiorenses para governar o concelho devem liderar, devem procurar conjugar esforços, devem procurar encontrar soluções, não se resumindo a ser condutores ou a operacionalizar medidas da administração central, procurando encontrar soluções para estes problemas. Disse saber que a Câmara Municipal tem acompanhado alguns programas da administração central, nomeadamente do Instituto do Emprego e de Formação Profissional, mas gostaria que fosse feito algo mais, que se pudesse juntar o tecido empresarial, o tecido social, as escolas, os sindicatos, as associações do concelho e fosse feito um diálogo com estas estruturas e procurar encontrar soluções conjuntas. -----

----- Considerou ser assim que se traça o caminho e é assim, na sua opinião, que deve ser o papel dos eleitos locais, deixando o apelo ao executivo camarário para procurar também, com a sociedade civil, encontrar soluções e combater este problema. -----

----- Por fim, questionou o executivo camarário se para além do acompanhamento das medidas que têm sido operacionalizadas pela administração central, foram desenvolvidas algumas medidas em concreto da iniciativa do executivo e se para além da deslocalização da Carnes Nobre para Rio Maior se há mais investimentos previstos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

de empresas no nosso concelho e que permitam de alguma forma combater o flagelo e criar emprego em Rio Maior. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Deu conhecimento que foi contactado pela Senhora Presidente da Câmara acerca de situações que a preocupavam grandemente sobre os cuidados primários de saúde e informou que se deu a aposentação de um dos colegas do centro de saúde de Rio Maior e a saída não programada de um outro médico.

----- Disse ainda que como representante da assembleia eleito para a comissão consultiva de saúde esteve presente na reunião agendada pela Senhora Presidente com o ACES e que a unidade de saúde do concelho passou a pertencer ao agrupamento da Lezíria e que nesta base houve uma reunião com a nova Diretora Executiva onde se falou dos custos das unidades móveis de saúde e das preocupações dos utentes em relação à falta de médicos de família. Indicou que a Senhora Diretora demonstrou interesse em resolver estes problemas e outros que existem, nomeadamente com uma das empresas que presta serviços médicos, que se tem também dificuldades em encontrar profissionais de saúde para prestar os serviços necessários, e que vai tentar suprir essas limitações em breve. -----

----- Referiu que como profissional manifestou a sua preocupação e também que indicou algumas soluções para minorar o problema, mas que esbarrou com a complexidade do problema legal e que não é permitido resolver algumas das coisas que na prática parecem ser simples mas que se revelam complexos. Mais informou que depois da reunião citada já teve uma outra com a Senhora Diretora que demonstrou ser sensível a estas questões e aguarda-se que os problemas vão sendo resolvidos e deixou o alerta de que se alguém soubesse de algum médico que queira contratar serviços através das empresas, o ACES está nessa disposição. -----

----- Referindo-se às moções informou que se iria abster na maioria delas por se tratar de matérias muito complexas das quais não teve tempo de se inteirar devidamente. ---

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir ao Poeta Ruy Belo e à sua importância na cultura e na sociedade e um homem que é de facto um dos melhores de nós e considerou ser essa a mensagem a passar para as novas gerações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Disse ainda que esta figura seria um dos motores para o concelho de Rio Maior, pela importância do património imaterial que deixou, fazendo com que a poesia inunde as ruas da cidade e que seja feita por todos e que Rio Maior seja a âncora da poesia de Ruy Belo. -----

----- Referiu em seguida à alegria de a Escola Superior de Desporto estar finalmente nas suas instalações, independentemente de quem lutou para que ela permanecesse em Rio Maior, salientando também a diminuição de custos para a Câmara Municipal e a disponibilização de recursos para outros e considerou ser altura de iniciar um novo ciclo e terminar a obra da escola com a concretização da residência estudantil, que constitui um compromisso em orçamento de estado há mais de oito anos, que deve ser exigida por todos. -----

----- Informou que registou com enorme agrado, numa reunião com o executivo municipal, a resolução do problema antigo da Freguesia de Asseiceira da água potável para três casais e questionou quando é que as freguesias recebem o restante do protocolo e para quando os concursos para as estradas que estão previstos no plano e orçamento e informou que a responsabilidade das estradas municipais e as estradas nacionais desclassificadas são da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- Terminou colocando uma questão ao Presidente da Assembleia Municipal acerca das decisões da Assembleia Municipal sobre a extinção das freguesias e como é que a Assembleia Municipal espera concretizar o facto de ter defendido a manutenção do número de freguesias e a sua posição ter sido desautorizada. -----

----- Informou ainda a Presidente da Câmara que da reunião do movimento de “Freguesias Sim” e sobre as questões que foram colocadas já existe trabalho para estudo e para se chegar a uma conclusão. Deixou também um convite a todos os autarcas para participar na caravana de informação e protesto que se vai realizar por todas as freguesias do concelho contra a extinção de freguesias no concelho. -----

----- **Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Informou que acompanhou de muito perto as atividades carnavalescas do concelho e iniciou por falar da Universidade Sénior que promoveu o seu baile no antigo quartel dos bombeiros e que decorreu de forma muito animada e contou com a participação dos centros de dia, dos lares de idosos e alunas da Escola Superior de Desporto de Rio Maior que dinamizaram a festa, fazendo-se um balanço bastante



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

positivo levando a que fosse demonstrado pelos utentes a vontade de participar em mais atividades de convívio e de confraternização. -----

----- Relativamente ao carnaval infantil referiu que o cortejo foi animado e que a hora do desfile foi, na sua opinião, finalmente alterada para a manhã evitando o cansaço das crianças e tirando partido da energia e capacidade das crianças que é muito mais elevada neste período matinal. Disse ter escutado a opinião de técnicas intervenientes no desfile e reforçou a opinião que após o balanço das atividades se comprovou que resultou muito bem.-----

----- Sobre o “Carnaval no Rio”, e enquanto membro do júri, afirmou que a qualidade dos fatos e das coreografias foi enorme e que conforme opiniões que lhe foram sendo dadas o curso carnavalesco foi superior em qualidade ao de 2012, declarando que julga ser este o caminho certo. -----

----- Referiu ainda o carnaval da Asseiceira que apesar do mau tempo decorreu de forma animada e empenhada e dirigiu a sugestão ao Presidente da Junta de Freguesia de que no próximo ano se façam representar no desfile do “Carnaval do Rio” em maior número. -----

----- Relativamente à Freguesia de Assentiz endereçou os seus parabéns pela dinamização do teatro e do baile que movimentaram as gentes da terra e das localidades circundantes e atraíram muitos visitantes à localidade. -----

----- Dirigiu uma última palavra de apreço e agradecimento a todos os funcionários da autarquia pelo seu trabalho, pelo seu empenho, pela sua prontidão na resolução das situações antes, durante e depois dos festejos de carnaval. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por colocar algumas questões ao executivo acerca dos protocolos anunciados na imprensa, nomeadamente o protocolo que tem a ver com o arrendamento no mercado social de arrendamento, o protocolo que tem a ver com o alojamento às vítimas de violência doméstica e o protocolo que tem a ver com os doentes de alzheimer. -----

----- Solicitou ainda informação acerca do ponto de situação da colocação de publicidade selvagem face à resposta do Senhor Vereador no dia 29 de junho onde referia que teriam já sido dadas instruções para se iniciar um processo de remoção da mesma e penalização dos infratores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- De seguida pronunciou-se acerca da Escola Superior de Desporto, dizendo que esta começou a funcionar em 1998 e criada em 1997 e que teve a felicidade de fazer parte do leque inicial de docentes e de acompanhar de perto todas as evoluções. Disse ainda que mesmo antes de pertencer a esta assembleia e de residir em Rio Maior sofria permanentemente com alegações menos favoráveis na imprensa dos então protagonistas da coligação e o seu posicionamento acerca do assunto e disse ser extraordinário como ainda se continua a não saber aproveitar a vantagem da escola ter sido mantida em Rio Maior e se faça agora, apenas com a mudança de instalações, ver vantagens. Afirmou que um executivo que apenas consegue ver como vantagem o facto de não ter que acomodar a escola em infraestrutura da câmara devido aos custos, não merece a confiança dos riomaiorenses e constitui um atraso e um recuo na estratégia de desenvolvimento de Rio Maior. -----

----- Afirmou ainda ser incompreensível que desde o início do presente mandato o plano estratégico que estava a ser desenvolvido para o concelho pelo professor Augusto Mateus, e que delineava uma estratégia de desenvolvimento para o desporto e o ensino do desporto tenha sido esquecido e se considere que a resolução do problema das instalações, que representa uma poupança de três mil euros para a Câmara, seja o mais importante. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir à recomendação apresentada pela coligação dizendo que não se pretende com esta recomendação revanchismos, revivalismos ou um ressuscitar de velhos fantasmas e nem tão pouco afrontar quem quer que seja, e que se pretende, isso sim, lembrar a história de um país e a sua relação com Rio Maior, dar jus às pessoas que dele fizeram parte como é o caso de Jaime Neves. -----

----- Referindo-se ao desemprego disse não ter no momento os dados estatísticos necessários mas que irá providenciar os seus estudos para responder às intervenções feitas durante esta sessão acerca do assunto e disse que aquilo que sabe é que esses mesmos dados dizem respeito fundamentalmente, ou em grande percentagem, a trabalhadores atualmente desempregados mas cujos postos de emprego eram fora do nosso concelho e aqui residentes. Disse também que outro factor determinante nesses números, foram os programas de ocupação de desempregados na altura e que agora voltaram a constar das estatísticas de desempregados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Relativamente à intervenção anterior disse que naquilo que a Câmara puder poupar deverá fazê-lo e se havia instalações para onde pudesse ir a nova escola a câmara poderia evitar gastos de ocupação atividade e até aproveitar o espaço para outras atividades e propostas que foram feitas para utilização daquele espaço em benefício do concelho de Rio Maior. -----

----- Por fim referiu-se ao parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo quanto à suposta violação do Plano Diretor Municipal no que diz respeito ao edifício onde se localizará a loja do cidadão e solicitou que fossem prestadas à assembleia informações acerca do conteúdo do mesmo e acerca das supostas violações do Plano Diretor Municipal. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Afirmou que foi com particular satisfação que viu, por duas vezes, ser invocado o poeta Ruy Belo e disse achar que Ruy Belo é de facto o segundo Fernando Pessoa e esta a ser redescoberto nessa estrita medida hoje e ainda que o turismo cultural, hoje, é algo que começa a ser redescoberto em Portugal e está descoberto há muito tempo na Europa. -----

----- Salientou também que seria importante que Rio Maior pudesse ter a capacidade de redescobrir o que a obra e a pessoa do Ruy Belo poderão trazer para Rio Maior, em termos estritamente económicos, e se tivermos esse cuidado, valer muito a Rio Maior. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções autorizando desde logo a que, sendo necessário, fosse dada a palavra aos restantes membros do executivo municipal. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Começou por informar que se encontra a decorrer uma atividade dedicada a Ruy Belo integrada nas comemorações do seu aniversário e que infelizmente coincidiu com a sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Dirigindo-se à Presidente de Junta de Freguesia de Assentiz e também professora, e na sua pessoa, agradeceu a todos os professores, a todos os agrupamentos de escolas, funcionários, auxiliares e a todos os presidentes de junta e ao movimento associativo pela participação no carnaval nocturno e no carnaval escolar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Relativamente à Escola Superior de Desporto disse que apenas gostaria de dizer que todos estão de parabéns, quem tem responsabilidades hoje e quem teve no passado recente, afirmando que esta será uma grande estratégia, porque assim o foi considerado, é considerado e irá continuar a ser para o nosso concelho. -----

----- Esclareceu ainda, a propósito de uma intervenção anterior, que em 1998 não existia coligação na câmara, era apenas o Partido Social Democrata, e que inclusive no mandato 1993/1997 já teriam existido desenvolvimentos acerca da Escola Superior de Desporto. Reforçou que independentemente das forças políticas que tiveram intervenção neste processo todo, o importante é que o ensino superior tenha ficado em Rio Maior. Disse que as intervenções feitas não enfatizaram apenas o facto de haver poupança para a câmara, nem que isso seja o mais importante, mas sim o facto de finalmente a escola ocupar as suas instalações e que com isso a câmara possa agora desenvolver outro projeto que tem vindo a ser desenvolvido e que a curto prazo irá ser apresentado. -----

----- No que respeita à Carnes Nobre e ao facto de numa das intervenções anteriores ter sido referido que a vida empresarial não é compatível com mandatos autárquicos ou calendários eleitorais, disse concordar com isso mesmo e informou que todo o trabalho que tem sido desenvolvido com aquela empresa não é mais do que a obrigação de quem está em exercício de funções fazendo votos que se concretize a admissão de mais trabalhadores e o investimento que está a ser feito nas instalações em Rio Maior. -----

----- Esclareceu que para o projeto da EN114 existe um processo e um protocolo assinado em 2009 e que tem sido um processo pelo qual se tem puxado constantemente e que quando estava praticamente concretizável foram novamente levantadas questões acerca de expropriações dos cerca de 60 proprietários. Informou que, no entanto, o projeto está pronto a ser recebido pela câmara e que poderá voltar a ter desenvolvimentos para março ou abril em função do protocolo. -----

----- Relativamente às novas empresas para o parque de negócios informou durante a semana teve conhecimento, através do diretor executivo da Depomor, que existe uma grande empresa que está em fase de deslocalização para Rio Maior mas que por enquanto não passa de negociações. -----

----- Acerca das questões levantadas acerca do desemprego disse ter tido já oportunidade de se referir a um conjunto de iniciativas no âmbito do microcrédito e de iniciativas que têm sido desencadeadas pelo Gabinete de Inserção Profissional. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ainda que, independentemente disso, não há dúvida que o desemprego no concelho está a aumentar, abrange utentes de todas as idades e de diversos níveis de qualificação o que tem, também no nosso concelho, levado à procura de trabalho fora do país. Adiantou que as entidades empregadoras têm vindo a diminuir o número de efetivos, despedindo trabalhadores, e que a admissão de novos colaboradores está estagnada, verificando-se também muitas vezes o fecho das empresas. Informou que o trabalho de divulgação das iniciativas pelo Gabinete de Inserção Profissional é reconhecido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Reconheceu que estas poderão não ser medidas de combate ao desemprego, mas são medidas de ajuda a quem está nessa condição e que procura colocação. -----

----- Relativamente aos protocolos de delegação de competências informou que, como é do conhecimento dos presidentes de junta, espera durante o mês de março levar a aprovação os protocolos para 2013 e disse que pendentes de 2012 estão cerca de trinta e nove mil euros em despesas correntes e cerca de cem mil euros em despesas de capital. Disse ainda que foram feitas transferências no decorrer desta semana. -----

----- Em relação ao ponto de situação dos protocolos do arrendamento no mercado social de arrendamento, do alojamento às vítimas de violência doméstica e do protocolo acerca dos doentes de alzheimer, informou que acerca deste último a associação solicitou o apoio da câmara, para além das instalações já protocoladas, do transporte dos técnicos e o assunto será presente à próxima reunião de câmara, que acerca do protocolo de apoio à vítima este seguiu para a Associação Nacional de Municípios e se aguarda indicações para se efetuar os respetivos encaminhamentos e que o protocolo do arrendamento social seguiu para a Norfin, empresa responsável pela implementação do programa para que estes indiquem quando pode ser feita a receção das candidaturas. -----

----- Sobre o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo acerca da suposta violação do Plano Diretor Municipal na construção do edifício do espaço multifunções onde irá ser instalada a loja do cidadão, informou que efetivamente o parecer já foi emitido e que o seu conteúdo confirma não haver qualquer violação às normas regulamentares e que inclusive não se pode indicar uma cércea como dominante no conjunto do edificado e que apesar de estarmos perante um edifício que no conjunto dos dezanove levantados apresenta a cota de beirado mais alta, a cércea não pode ser considerada como dissonante da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

realidade envolvente. Disse ainda que independentemente dos atrasos e recuos que foram surgindo neste processo irá ser realizada uma reunião de trabalho com a Agência de Modernização Administrativa na próxima semana sobre o assunto. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Pediu a palavra para reforçar que ao tempo certo as instituições certas julgarão a violação do Plano Diretor Municipal nesta situação e disse ainda que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo emitiu um parecer e justificar a não violação através desse parecer é uma manobra de diversão. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Acerca desta situação disse haver tribunais administrativos para o efeito e que quem tiver legitimidade avance afirmando que este não será o local correto para essa discussão. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Pediu a palavra apenas para dizer que a Câmara nunca teve qualquer dúvida sobre o assunto e que confia nos técnicos da autarquia e pediu a todos, enquanto eleitos, que também confiem. Disse ainda que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo é a entidade que tutela e que quando existem dúvidas se pronuncia. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que sobre a problemática do desemprego nem sempre as percentagens refletem a realidade variando conforme os fatores que se tiverem em conta. -----

----- Informou que o processo de revisão do Plano Diretor Municipal se encontra em desenvolvimento e que a equipa técnica entregou um relatório preliminar no início de dezembro que está a ser analisado internamente e que julga que o documento preliminar poderá vir a estar disponível para consulta dos membros da Assembleia Municipal e poder-se então partir para uma discussão mais alargada. -----

----- Sobre o Plano Estratégico esclareceu que quando este executivo pegou no assunto não havia sequer um esboço do plano estratégico e o trabalho estava apenas a começar a ser desenvolvido e que nestes três anos realizaram-se algumas sessões de esclarecimento públicas no auditório da Câmara Municipal que ficaram marcadas pela falta de afluência dos presentes. Informou que se espera que até final de março



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

seja elaborada uma versão final para ser aprovada pelo executivo e depois pela assembleia municipal. -----

----- Acerca do Plano de Pormenor e Salvaguarda das Marinhas do Sal deu conhecimento que o mesmo se encontra em desenvolvimento e que teve várias correcções de acordo com as alterações que houve ao Plano de Ordenamento das Serras de Aire e Candeeiros e às condicionantes do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo. -----

----- Referindo ao carnaval noturno considerou que foi um êxito e realçou a prestação e a colaboração dos trabalhadores da Câmara dando conhecimento que a Câmara foi informada que o prémio monetário ganho pelo primeiro lugar no desfile de carnaval noturno pela Associação Recreativa, Desportiva e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal será doado à instituição Centro de Educação Especial “O Ninho” para ajuda na construção da unidade residencial e ocupacional. -----

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Pediu a palavra para agradecer à Presidente da Câmara as respostas dadas e pelo facto de ter alinhado pelo mesmo diapasão relativamente à Escola Superior de Desporto de Rio Maior e para solicitar a resposta ao repto que deixou de tentar e liderar uma ação comum com o tecido empresarial, associativo, os sindicatos para tentar encontrar soluções em concreto para este flagelo. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que há um trabalho que está a ser desenvolvido e que a seu tempo será tornado público e onde irão participar todas as forças dinamizadoras do concelho conjuntamente. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Anunciou que seriam agora votados o voto de recomendação e as moções apresentadas (anexo 4). -----

----- **Voto de Recomendação da Coligação Juntos pelo Futuro para atribuição de Topónimo com o nome do Major-General Jaime Alberto Gonçalves das Neves** ----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 28 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção. -----

----- **Declaração de Voto do Presidente de Junta de Freguesia de Asseiceira** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A CDU absteve-se relativamente a esta proposta por razões de coerência. Eu absteve-me e não votei contra porque respeito a morte de todos. Espero que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

peessoas olhem para este voto de abstenção com a noção de que ainda não foram homenageados homens tão importantes, da mesma forma, para a democracia portuguesa e para a liberdade, pela luta contra a ditadura, como o Capitão Salgueiro Maia, como Álvaro Cunhal, já foi aqui aprovada há dez anos uma recomendação, e José Saramago como um ribatejano. -----

----- Penso e espero que as palavras da líder da bancada do PSD e da Coligação não signifiquem o acumular de dados e sinais que levem a CDU a pensar que isto é um revanchismo. Eu, Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, passei muito e sofri muito por causa das práticas de alguns senhores como o Jaime Neves.” -----

----- **Moção do Bloco de Esquerda em defesa da autonomia dos municípios na definição de tarifários dos serviços de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **rejeitada por maioria** dos presentes com 7 votos a favor, 20 votos contra e 3 abstenções. -----

----- **Moção da Assembleia Municipal contra as novas regras de faturação eletrónicas aplicadas ao movimento associativo de raiz popular** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 28 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **Moção da Assembleia Municipal em defesa do Poder Local Democrático** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 26 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. -----

----- **Moção da Assembleia Municipal sobre a proposta de alteração da Lei das Finanças Locais** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **CIMLT – Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2013** -----

----- **Assunção de Compromissos Plurianuais** -----

----- **Atividade Municipal (anexo 5)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referindo-se aos documentos para conhecimento disse que relativamente ao Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal da CIMLT, onde vem referido que esta comunidade tem como missão políticas, planos, programas, projetos e ações que contribuem para o desenvolvimento integrado da região da Lezíria do Tejo, poderemos ver que esta comunidade não é mais que “uma câmara para fazer as vezes da câmara”, com a diferença que não estão sujeitos a eleições. Salientou que toda a sua atividade é retirada às câmaras apesar de alguns autarcas pensarem que este tipo de economia de escala lhes é favorável. Afirmou que poderá sê-lo em alguns casos mas noutros não o é, retirando competências às autarquias passando para CIMLT toda a programação da região, em todas as áreas, deixando de haver políticas locais e o verdadeiro exercício do poder local democrático. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – Nomeação de Fiscal Único da Desmor, EM, SA – Proposta** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----

----- Questionou quanto é que este custa ao erário público apenas para conhecimento e sem qualquer sentido depreciativo associado. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Interveio para dizer que este ponto é o resultado do esvaziamento de competências do poder político autárquico. Acrescentou que com a reforma das empresas municipais é retirada qualquer capacidade de fiscalização a forças políticas passando esta para a esfera do executivo, ficando apenas a nomeação do fiscal único. Disse que ainda assim nada tem a opor e indicou o sentido de voto como favorável. ---

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra à Presidente da Câmara para os esclarecimentos necessários. ----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que se trata da adequação do funcionamento das empresas municipais e que decorre da lei, e dos próprios estatutos, a submissão destes assuntos a deliberação da assembleia municipal. Informou ainda que o valor a pagar ao fiscal único decorre por conta da Desmor e que não tem, no momento, conhecimento do mesmo. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Informou o Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira que, querendo, poderá solicitar o esclarecimento por escrito visto a Presidente da Câmara não estar, no momento, em condições para responder. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 27 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado António José Rodrigues da Costa** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A minha abstenção deve-se precisamente a isto, é a retirada constante e sistemática do poder de finalização por parte das câmaras.” -----

----- **Ponto II – Alteração dos Estatutos da Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM – Proposta** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados e prestou esclarecimentos acerca da situação das escolas profissionais em relação ao novo regime jurídico das empresas municipais e aos procedimentos desenvolvidos pela Câmara para esclarecer este assunto. Referindo-se apenas ao ponto a votação disse tratar-se apenas da adequação dos estatutos à nova lei. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira** -----

----- Questionou o que é que efetivamente a assembleia irá votar. Salientou que os estatutos estão aprovados e que poderá estar a aprovar uma coisa que poderá ser reprovada a seguir devido às incertezas existentes acerca das escolas profissionais. –

----- Disse ainda ser notório que a intenção clara desta alteração da lei é privatizar senão não seriam colocadas as dificuldades à atividade destes estabelecimentos como esta nova lei vem colocar. Considerou que se assim não fosse não teria havido a necessidade de a Câmara questionar acerca da manutenção deste estabelecimento nas condições atuais, maioria de capital social público e receitas próprias inferiores a 50%, e da aplicação ou não do novo regime legal aplicável às empresas municipais. ---

----- Concluiu assim, que não havendo esclarecimento desta situação a votação poderá não fazer qualquer sentido e solicitou esclarecimentos acerca da situação em concreto. -----

----- **Deputado António José Rodrigues da Costa** -----

----- Disse que as suas dúvidas têm muito a ver com a intervenção anterior e que iria assim aguardar os esclarecimentos, principalmente acerca do facto de ainda não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

haver uma posição oficial do governo acerca da situação das escolas profissionais estarem integradas neste novo regime legal. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Informou de imediato que irá sair de seguida porque teve intervenção na alteração aos estatutos entendendo assim que não deve votar este ponto. -----

----- Esclareceu, antes de se retirar, que em primeiro lugar a lei não proíbe que os municípios tenham mais de 50% de quotas nas empresas municipais e que aquilo que a lei diz é que, se não tiverem de rendimentos próprios, mais de 50%, se aplica a lei. Referiu que nos casos da escolas profissionais subsiste a discussão se os subsídios do POPH e da segurança social serão considerados como receitas próprias ou não e que ainda que lhes fora informado pela própria secretaria de estado que as questões colocadas seriam não questões visto que o dinheiro vindo das candidaturas feitas pela escola profissional era considerado uma receita própria, não estando assim abrangida pela situação do artigo 62º do novo regime legal. -----

----- Neste âmbito prestou ainda mais alguns esclarecimentos sobre a aplicabilidade da lei e sobre os procedimentos que teriam que ser efetuados e informou ainda que foi pedido, para salvaguardar a posição, que a posição anteriormente transmitida pela secretaria de estado fosse transmitida por escrito, que se aguarda. -----

----- Relativamente à questão da alteração estatutária informou que este assunto vem à assembleia municipal porque os atuais estatutos ainda em vigor assim o prevêem. –

----- A Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias ausentou-se da sala neste momento por ter tido intervenção na elaboração do documento e considerar que não deve estar presente no momento da votação. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Questionou o que é que esta assembleia vai aprovar e o que acontece se esta assembleia não os aprovar. Disse ainda que considera que a Escola Profissional depende da Câmara Municipal porque esta detém 80% do capital e que a questão que quer fazer saber é se de facto o executivo está em condições de garantir que com esta alteração estatutária a escola profissional se vai manter como um capital importante para Rio Maior, ou seja, saber se com esta alteração o executivo municipal tem capacidade para dizer aos deputados municipais e a todos os riomaiorenses que a Escola Profissional se manter aberta em Rio Maior. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Esclareceu que a lei saiu em agosto e prevê o prazo de seis meses para adequar os estatutos de acordo com a mesma e também ainda que a alienação ou transformação da empresa teria que decorrer até ao dia 28 de fevereiro e que aquilo que se pretende com esta votação é a adequação dos estatutos. Disse que perante as dúvidas existentes relativamente a esta nova lei o que tem sido feito é o pedido, por escrito, da posição da administração central de que as escolas profissionais não se incluem no artigo 62º da lei em causa, que até ao momento não foi ainda formalizado, havendo, no entanto, informação informal de que o sentido do parecer da DGAL é as escolas profissionais não se incluem naquele artigo por serem consideradas receitas próprias as candidaturas feitas pelas mesmas. -----

----- Voltou a referir que quando se diz que a escola profissional depende em 0% da Câmara se refere à parte contabilística e não institucional ou de capital social. -----

----- Esclareceu ainda que a decisão de alienação ou transformação da empresa até ao dia 28 de fevereiro só aconteceria se o entendimento fosse diferente daquele que foi transmitido e por isso a insistência numa posição formal e por escrito, para salvaguardar a posição tomada. -----

----- Por fim disse que o que está para aprovação é a adequação dos estatutos atuais de acordo com a nova lei que está em vigor desde agosto de 2012. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Para resumir e terminar a discussão esclareceu que os últimos estatutos aqui aprovados há cerca de dois anos dizem que obrigatoriamente as suas alterações têm que ser presentes à assembleia Municipal. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 27 votos a favor e uma abstenção. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado António Manuel da Silva Moreira** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votamos favoravelmente com a certeza de que esta alteração estatutária nada alvear a continuação da Escola Profissional com capitais públicos e como pólo de desenvolvimento do concelho.” -----

----- **Ponto III – Nomeação de Fiscal Único da Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM – Proposta** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 25 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **Ponto IV – Constituição de Júri de recrutamento de cargo de dirigente e atribuição de despesas de representação** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 24 votos a favor e 3 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto do Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Nestes dois exemplos, nestes três, esta é a democracia que o governo quer. Um governo que quer transformar os deputados dos fóruns em “sempre em pé”. A gente só levanta e baixa. Mais nada. Ou seja, as pessoas riem-se disto mas o que a gente está a assistir é ao empobrecimento do papel dos órgãos do poder local, como órgão deliberativo. A gente é só para dizer sim ou não. Sim ou não. Vem já tudo. Portanto eu vou abster-me outra vez.” -----

----- **Ponto V – 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) – Ano 2013** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----

----- Regozijou-se por mais uma obra para servir o futuro do nosso concelho e disse que qualquer modificação que permita a concretização desse desiderato estará de acordo e chamou à atenção ao executivo que para a conclusão da carta educativa falta ainda o centro escolar Asseiceira/Vale de Óbidos e afirmou que sem desprimor para nenhum outro, esse seria talvez o único que não ficaria com salas vazias. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 26 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Ponto VI – Compromisso Plurianual 2014 – Escola Básica do Nordeste do Concelho – Fráguas – Centro Escolar n.º 4** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira -----

----- Questionou a Câmara Municipal para quando o cumprimento da Carta Educativa.-----

----- Vice - Presidente da Câmara Municipal -----

----- Esclareceu que a Carta Educativa, embora esteja aprovada, é um instrumento indicativo e que para ser concretizada é necessária capacidade financeira. Disse ainda que o centro escolar das Fráguas só avança porque o POPH conseguiu disponibilizar verba para o efeito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 26 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- Ponto VII – Declaração de Interesse para a comunidade – Fábrica da Igreja Paroquial de Alcobertas -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Deu a palavra ao público presente para as intervenções e explicou a condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Assembleia Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Senhor João Narciso Verde da Costa – Vale de Óbidos -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por referir que integra o movimento associativo há já trinta e um anos com trabalho verdadeiramente voluntário e que afirmou que referiu este dado para dizer que, embora seja a primeira vez que fala sobre o assunto na assembleia municipal, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

importante que se registre a dificuldade que alguns dirigentes do movimento associativo estão a atravessar, concretamente aqueles que fizeram parte do União Desportiva de Rio Maior e que têm agora um problema grave e que tudo deram e em nada oneraram os serviços públicos e a fazenda pública. Disse ainda que, por isso, e tendo a câmara municipal conhecimento desta realidade, se eventualmente vier a esta assembleia municipal a passagem do património definitivo para a posse dos futuros membros que serão eleitos no dia 2 de março, os próximos órgãos sociais do União Desportiva de Rio Maior, no sentido de uma vez por todas se limpar estes que tanto deram ao movimento associativo neste concelho e em prol do seu desenvolvimento, afirmou que gostaria que ficasse aqui o registo, nesta assembleia municipal, porque considera que com toda a certeza irá fazer fé em todas as alegações que os futuros órgãos sociais irão ter perante todo este problema. -----

----- **Senhora Aida Francisco – Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Congratulou-se pelo facto de este executivo ter contratado para a requalificação da cidade um arquiteto com um sentido estético muito apurado e pediu licença para ler uma carta que enviou à Câmara Municipal relacionada com as obras a decorrer e para a qual não teve ainda qualquer resposta. Disse ainda que tendo em conta que foi aqui elogiada a poesia considerou que é bom que também alguém defenda a natureza e que sendo formada nessa área pode falar com conhecimento de causa. -----

----- De seguida leu a carta enviada à Câmara Municipal onde refere que deixou alguns alertas acerca de alguns erros que considerou existirem no desenvolvimento das obras de requalificação da cidade, nomeadamente no que respeita às árvores retiradas dos separadores centrais da Avenida Dr. João Calado da Maia e se estar a cometer o erro de plantar ciprestes na Avenida João Ferreira da Maia. -----

----- Disse ainda que em reunião de Câmara foi explicado que estava a ser retirada a vegetação porque estaria a danificar o separador, o que considera improvável porque nunca viu o separador partido. Acrescentou também que se há um propósito destes numa das ruas, em outra o conceito ser completamente diferente e com a agravante de se utilizar umas das árvores que mais poderá danificar o pavimento. -----

----- Referiu ainda a implantação da ilhas subterrâneas para recolha do resíduos na Avenida Dr. João Calado da Maia e que considera uma atrocidade para com as palmeiras ali existentes. Afirmou que como todos sabemos as três palmeiras que estão no local têm no mínimo noventa anos devendo, por isso, haver uma maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

atenção com o que se faz, já que grande parte das raízes foram permanente e significativamente danificadas. -----

----- Informou também que foi com desagrado que quando se deslocou à reunião de Câmara recebeu respostas do executivo municipal, no mínimo, desagradáveis e pouco cuidadas, escusando-se assim da participação nestas reuniões. -----

----- Por fim disse saber que não caberá a si própria decidir sobre as melhores opções a tomar nas intervenções feitas pelo Município de Rio Maior mas revelou a sua tristeza pelas opções tomadas quando poderiam ter optado por outras possíveis que ajudassem a preservar o pouco que ainda temos. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Relativamente à primeira situação exposta disse conhecê-la bem e em relação à segunda explicou o desenrolar do projeto de requalificação para a zona, da autoria do arquiteto Rolo Tavares, e disse haver duas situações sensíveis na execução do mesmo, sendo uma delas o corte das árvores e a outra a redução de estacionamento. –

----- Esclareceu que no que diz respeito ao corte das árvores foi-lhe aconselhado pelo próprio autor que houvesse a coragem de ser fiel ao projeto que contemplava o esse mesmo corte das árvores no separador central e disse ainda que foi elaborado um inclusive um parecer técnico para o corte das mesmas e onde se dá conta que aquando desses trabalhos foi verificado que as árvores se encontravam em mau estado vegetativo potenciando o seu risco de queda para a via pública e ainda que no projeto inicial era proposto o corte de todas as árvores do separador pelos problemas evidentes de más formações e riscos de morte. -----

----- Informou também que não estavam previstas as ilhas ecológicas no projeto inicial para aquele local, mas que de acordo com orientações técnicas a palmeira nunca teria risco de cair por ser de raiz prumada. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Terminou o período de intervenção do público e informou que não tendo sido suficiente o esclarecimento dado pela Presidente da Câmara poderiam ser solicitados esclarecimentos adicionais por escrito a Câmara Municipal ou para a Assembleia Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezoito horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

constar se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA: _____

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO: _____